

**415**

Incidência de grãos ardidos em diferentes híbridos de milho em Santa Catarina. Moreira, E. N., Casa, R. T., Gobbi, E. Erhart, J. & Novelo, C. CAV/UEDESC, CP 281, 88520-000, Lages, SC; a6enm@cav.udesc.br. Incidence of rot grains in different maize hybrids in Santa Catarina.

O objetivo do trabalho foi quantificar a incidência de grãos ardidos em diferentes híbridos de milho cultivados em nos municípios de Campos Novos, Ituporanga e Bom Retiro, na safra 2005. Em cada local foram avaliados os híbridos Sprint, P32R21, Flash, AG9020, DKB215, Penta, Maximus, Tork e Garra. A quantificação da incidência de grãos ardidos foi determinada pela separação visual de grãos sintomáticos (ardidos = descoloração de mais de um quarto da superfície total do grão) dos grãos sadios (não ardidos) em uma amostra de 250 g de grãos coletada de cada híbrido no dia da colheita. O peso dos grãos ardidos foi comparado com o peso total da amostra, indicando os valores percentuais de grãos ardidos. A maior incidência média de grãos ardidos ocorreu em Bom Retiro (1,63%), seguido de Ituporanga (1,4%) e Campos Novos (0,5%). As baixas incidências, menos do que 6% considerado para desconto, possivelmente estão relacionadas a baixa precipitação pluvial ocorrente nesta safra. O ensaio de Campos Novos foi conduzido em área de rotação de culturas o que pode explicar a menor incidência de grãos ardidos. Em Ituporanga e Bom Retiro os híbridos foram cultivados em monocultura. As maiores incidências de grãos ardidos na média das três localidades ocorreram nos híbridos Tork e P32R21, com incidências de 2,23 e 2,13%, respectivamente.

**417**

Incidência de murcha-de-fusário e produção do feijoeiro comum em diferentes sistemas de cultivos. Toledo-Souza, E. D., Cafe Filho, A. C., Lobo Júnior, M. & Silveira, P. M. - Universidade de Brasília e Embrapa Arroz e Feijão, C. P. 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO; toledo@unb.br. Fusarium wilt incidence and yield on common bean in different tillage systems.

A incidência de murcha-de-fusário (MF) e a produtividade do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) foram avaliadas em plantio convencional (PC) e no sistema plantio direto (SPD), em Santo Antônio de Goiás (GO). Cultivos da cv. Valente sob pivô central foram conduzidos (jun-set) em 2003 e 2004, após diferentes espécies: estilosantes, guandu, crotalária, braquiária, milho em consórcio com braquiária, capim mombaça, sorgo e milheto. Os experimentos foram delineados em faixas com parcelas divididas em blocos casualizados com 4 repetições. Em geral, maiores incidências de MF foram verificadas no feijoeiro quando precedido por coberturas que produziram menor massa da matéria seca. Em média, a MF no SPD aumentou de 30% no 1º para 33% no 2º ano, enquanto no PC foi reduzida de 37% para 23%. A incidência média de MF em feijoeiro precedido de gramíneas foi menor que nas leguminosas, em ambos os anos, à exceção do plantio sobre sorgo que teve a maior incidência em todos os sistemas em todos os anos. Nos dois anos a produtividade foi maior no PC e observaram-se correlações negativas entre incidência de MF e produtividade.

**419**

Incidência e severidade de mofo cinzento em *Fuchsia speciosa* tratada com fungicidas e *Clonostachys rosea*. Silveira-Perez, A. E., Valdebenito-Sanhueza, R. M., & Duarte, V. Univ. Federal de Rio Grande do Sul, 15100, 90001-970, Porto Alegre, RS; esilveira@fagro.edu.uy. Incidence and severity of gray mold in *Fuchsia speciosa* treated with fungicide and *Clonostachys rosea*.

Na procura opções de manejo do Mofo Cinzento (MC), causado por *B. cinerea* (Pers. Ex Pers), em plantas de fuchsia, dois experimentos, blocos ao acaso e 4 repetições, foram conduzidos: (1) plantas var. 022 em estufa foram aspergidas com suspensão de conídios de *C. rosea* das estirpes (a) *GSAL*; (b) *GFO4*; (c) *GLI08* ( $10^6$ /mL) e (d) Água Destilada Esterilizada + Tween 20 (0,01%). A incidência e severidade do MC foram avaliadas em folhas destacadas e submetidas a -20 °C por 20 min. A incidência de MC nas plantas dos tratamentos "a" a "d" foi 12,1, 3,0, 4,6 e 21,0 % respectivamente; (2) plantas da mesma variedade colocadas em estufa, foram aspergidas com: (a) água + espalhante adesivo (0,01%); (b) fungicidas (clorotalonil, folpet, oxicloreto de cobre, mancozeb, iprodione e thiram), aplicação semanal, alternando-se os princípios ativos; (c) suspensão de conídios da estirpe *GFO4*, 39 vezes a partir dos 26 dias do transplantio; (d) 29 vezes da suspensão de *GFO4*, a partir dos 61 dias do transplantio. O tratamento com *C. rosea* foi tão eficiente no controle do MC quanto o com fungicidas.

**416**

Incidência de microrganismos em sementes de maracujazeiro amarelo. Brito, N. M., Nascimento, L. C., Araújo, E. Silva, E. E., Neves, C. M. L., Neri, E. A., & Souto, F. M. Rua Tristão Granjeiro, 580 Pedro Perazzo, 58397-000, Areia, PB; britonoelma@yahoo.com.br. Microrganisms incidence on passion fruit seeds.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade fitossanitária de sementes de maracujá amarelo provenientes do município de Areia, PB. Sementes tratadas e não tratadas com hipoclorito de sódio a 2,5%, foram distribuídas em placas de Petri, com papel de filtro e umedecidas com ADA e em BDA. Nas sementes submetidas ao tratamento em papel de filtro, detectou-se: *Aspergillus niger* (40%), *Rhizopus* sp. (19%), *Aspergillus* sp. (11,5%), *Penicillium* sp. (8%), e *Cladosporium herbarum* (5,5%). Em BDA, observou-se *A. niger* (43,5%), *Rhizopus* sp. (23,5%), *Penicillium* sp. (17%), *C. herbarum* (15%), *Colletotrichum gloeosporioides* (11,5%), *Fusarium oxysporum* (11%) e *Aspergillus* sp. (8%). Nas sementes não tratadas com hipoclorito e incubadas em papel de filtro observou-se: *A. niger* (42,5%), *Rhizopus* sp. (22,5%), *Penicillium* sp. (14%), *Aspergillus* sp. (11,5%), *C. herbarum*, (10,5%) e em BDA, *A. niger*, (48%), *Rhizopus* sp. (25%), *C. herbarum* (22%), *Penicillium* sp. (19,5%), *F. oxysporum* (14,5%), *C. gloeosporioides* (13%) e *Aspergillus* sp. (10,5%).

**418**

Incidência de podridões do colmo em diferentes híbridos de milho em Santa Catarina. Moreira, E. N., Casa, R. T., Gobbi, E. & Erhart, J. CAV/UEDESC, 88520-000, Lages, SC; a6enm@cav.udesc.br. Incidence of stalk rot in different maize hybrids in Santa Catarina.

As podridões do colmo (PC) em milho são detectadas próximo da colheita, variando de intensidade conforme genótipo, sistema de cultivo e práticas culturais. O objetivo do trabalho foi quantificar a incidência de PC em diferentes híbridos de milho nos municípios de Campos Novos, Ituporanga e Bom Retiro, na safra 2005. Os ensaios foram instalados em lavouras comerciais avaliando-se nove híbridos de milho (Sprint, P32R21, Flash, AG9020, DKB215, Penta, Maximus, Tork e Garra). A incidência de PC foi determinada contando-se o número total de plantas e o número de plantas doentes para cada híbrido, em 12 m lineares (quatro repetições de três metros), no dia da colheita. As incidências das PC variaram de 45 a 85% (média 60,3%) em Campos Novos sob área de rotação de culturas, de 18 a 84% (média 53,5%) em Ituporanga e de 21 a 94% (média 78,9%) em Bom Retiro. Em Ituporanga e Bom Retiro os híbridos foram cultivados em monocultura, sendo em Ituporanga sob sucessão ao cultivo da cebola. O fungo *Fusarium verticillioides* predominou nos colmos sintomáticos em Campos Novos. Em Ituporanga e Bom Retiro o fungo predominante na PC foi *Colletotrichum graminicola*. As maiores incidências de PC na média das três localidades ocorreram nos híbridos P32R21, AG9020 e Tork, com incidências de 83,4, 78,7 e 72,4%, respectivamente.

**420**

Incidência e severidade de ramulose (*Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*) em diferentes linhagens de algodoeiro no estado de Mato Grosso, safra 2004/2005. Chitarra, L. G., Freire, E. C., Lira, A. J., & Menezes, V. L. - Alameda Aníbal Molina s/n, 78115-910, Várzea Grande, MT; chitarra@cnpa.embrapa.br. Incidence and severity of ramulose (*Colletotrichum gossypii* var. *cephalosporioides*) in different cotton lines in the state of Mato Grosso, crop 2004/2005.

A ramulose é uma das principais doenças do algodoeiro. O método mais eficiente para o controle da doença consiste na utilização de variedades resistentes. Foram testadas as seguintes linhagens: CNPA CO 98 - 302, CNPA CO 99 - 11612, CNPA CO 99 - 11849, CNPA CO 2000 - 3089, CNPA CO 2000 - 337, CNPA CO 2000 - 6076, CNPA CO 2000 - 11906 e CNPA CO 2001 - 56662. Foram utilizadas como testemunhas os cultivares suscetíveis BRS CEDRO e CNPA ITA 90 II, e os moderadamente resistentes BRS ARAÇA e BRS JATOBÁ. Os materiais foram inoculados com uma suspensão contendo  $5 \times 10^4$  esporos/ml de Cgc, 55 dias após a semeadura. A avaliação foi realizada aos 60 dias após a inoculação. As linhagens CNPA CO 99 - 11849 e CNPA CO 2000 - 11906 apresentaram baixos níveis de incidência e severidade de ramulose. Níveis elevados foram constatados nas linhagens CNPA CO 99 - 11612, CNPA CO 98 - 302, CNPA CO 2000 - 337 e CNPA CO 2000 - 6076. As demais linhagens apresentaram níveis médios.